

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural **2024**

**ESCRITÓRIO LOCAL DE MONTE ALEGRE
REGIONAL DO MÉDIO AMAZONAS**

Monte Alegre- Pará
Dezembro/2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROATER MUNICIPAL 2024
ESCRITÓRIO LOCAL DE MONTE ALEGRE
REGIONAL DO MÉDIO AMAZONAS

Monte Alegre - Pará
Dezembro/2023



Helder Zahluth Barbalho
Governador

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Joniel Vieira de Abreu
Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro
Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento
Diretoria Técnica - DITEC

EXPEDIENTE:

2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site:

www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Carlos Gomes de Sá Oliveira

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Camila de Mesquita Salim

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros • Sandro Ricardo Sousa Santos

APOIO:

CPLAN: Bruce de Lima Sarmento

COPER: Ricardo Barata Pereira • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Ivanete Alves • Jamerson Viana • Raimundo Ribeiro • Elayne Barbosa

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira xxxx

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa

REGIONAL DE ALTAMIRA: Sildo Pedro Sousa Cordovil

REGIONAL DE CAPANEMA: Alan Pericles Amaral dos Santos

REGIONAL CASTANHAL: Ricardo Silva Freire • Maria Cristina das Neves Silva • Norma Iracema Silva da Rosa

REGIONAL ILHAS: Jader Monteiro Moura • Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) • Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)

REGIONAL DE MARABÁ: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)

REGIONAL TOCANTINS: Cleide Barbosa Marques de Sousa

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Egnaldo Gonçalves Garcia – Chefe de escritório Local

Francisco Carlos Carvalho de Lima – Técnico em Agropecuária

Liberato Tadeu Sodrê de Araújo – Técnico em Agropecuária

Manoel Raimundo Santana – Técnico Agrícola

Elanildo Gonçalves Garcia – Técnico em Agropecuária

Rosirio Azevedo de Assunção – Técnico em Agropecuária

Weden Roberto Vasconcelos da Silva – Técnico em Agropecuária

Itajury Sena Kishi – Engenheiro Agrônomo

Simone Damasceno de Araújo – Engenheira Florestal

Rui Ikegami – Médico Veterinário

Iomar Nascimento dos Santos – Técnico em Agropecuária

Joaquim dos Santos Silva – Técnico em Agropecuária

Patricia Cristina de Leão Messias – Socióloga

Antonio Targino Junior – Técnico em Agropecuária

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade
Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações estratégicas do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela empresa.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de Cadastros Ambientais Rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da socio biodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de Monte Alegre considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	OBJETIVOS.....	08
2.1	Geral.....	08
2.2	Específicos.....	08
3	PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO	08
	a) Programa Economia Sustentável.....	09
	a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	10
	a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.....	10
	a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.....	10
	a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis.....	10
	a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	11
	b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável.....	11
	b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).....	11
3.1	Planejamento das Metas Físicas e Financeiras.....	11
3.1.1	Acções planejadas no PPA 2024/2027.....	12
	a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	12
	b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.....	12
	c) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural.....	12
	3.1.1.1 Subprojeto 1 – Apoio a Cidadania, Educação e Cultura.....	12
	3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Citricultura.....	14
	3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura.....	18
	3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura.....	21
	3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Mandioca.....	24
	3.1.1.6 Subprojeto 6 – Cadeia Produtiva da Pesca.....	28
	3.1.1.7 Subprojeto 7 – Programa Fomento Rural (ACT 46/2023.....	31
	d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.....	34
	3.1.1.8 Subprojeto 8 – Mercados e Negócios.....	34
4.	AGENDA TÉCNICA.....	38
5.	RESULTADOS ESPERADOS.....	38
	ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	40
	REFERÊNCIAS.....	41

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Monte Alegre se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Monte Alegre e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Monte Alegre presta serviços de ATER há 54 anos no município, atendendo 65 comunidades, com ações como: Fomento ao crédito rural, organização social, assistência técnica, orientações sobre o PNAE e PAA, articulação institucional, etc.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: com as quais pretende atuar no ano de 2024.

Este PROATER tem o propósito de realizar 3.000 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 730 agricultores familiares, 170 assentados, 60 quilombolas, 00 indígenas 30 pescadores e 10 artesãos.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado;
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	EVENTO REALIZADO
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

a) Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

Objetivo 1: Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Socio biodiversidade.

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará" e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás. O produto desta ação é produtor

habilitado, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

Objetivo 2: Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas. Este objetivo será alcançado a partir da seguinte ação:

a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. O produto desta ação é evento realizado.

b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

Objetivo 1: Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.

3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à

mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

- a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e
- c) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural, serão executadas através dos seguintes subprojetos:

3.1.1.1 Subprojeto 1 – APOIO A CIDADANIA, EDUCAÇÃO E CULTURA

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc.). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 20 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 01 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 25 beneficiários de ATER em práticas culinárias;
- Orientar 00 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as);
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	02	03	05	-	-
Visita	20	20	05	05	10	2.243,00	Prestação ATER.
Curso	01	25	-	25	-	560,00	Capacitação
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	-	-	-	-	-	-	-
Festival	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina				-			
Reunião	01	10	10		-	400,00	Prestação ATER.
Seminário			-	-	-	-	-
Semana Especial	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32	65	17	33	15	3.203,00	-

3.1.1.2 Subprojeto 2 – CADEIA PRODUTIVA DA CITRICULTURA

JUSTIFICATIVA

A citricultura brasileira, que está na liderança da produção mundial, tem se destacado pela promoção do crescimento socioeconômico, contribuindo com a balança comercial nacional e, principalmente, como geradora direta e indireta de empregos no campo, sendo responsável por mais de 80% das exportações mundiais de suco de laranja e mais de 30% de toda a produção mundial da fruta (Comex Stat, 2021).

Apesar de não ocupar a posição de destaque no ranking nacional, como o maior produtor de citrus, o Pará vem se destacando no cenário brasileiro da citricultura, dentre outros fatores, pela inexistência das principais pragas e doenças da cultura, as quais estão presentes em outros estados, além de condições edafoclimáticas favoráveis ao cultivo de citrus (SEDAP, 2019).

O município de Capitão Poço lidera a produção paraense de citrus com pelo menos 90% de toda a área plantada no Estado especialmente com o cultivo de laranja, juntamente, com Garrafão do Norte, Irituia, Nova Esperança do Piriá e Ourém compõem o Polo Citrícola de Capitão Poço, no nordeste paraense. Já o Polo Citrícola de baixo amazonas o município de Monte Alegre, lidera as estatísticas de produção cítrica, mas especificamente sobre o cultivo de Limão considerado o principal produtor do estado e integram esse polo além desse município, Alenquer, Belterra, Mojuí dos Campos, Prainha e Santarém (SEDAP, 2019).

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria com Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da cultura do limão taiti para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, como o crédito rural.

Sendo a citricultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da citricultura, levando ao produtor às novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica, segurança alimentar e geração de emprego e renda.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da citricultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento dos frutos na pós-colheita;
- Estimular o plantio do citrus em sucessão a lavouras temporárias ou de ciclo médio, favorecendo a diversificação da produção e melhor aproveitamento da área;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos), com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras, e
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

METAS

- Atender 180 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens e quilombolas;
- Capacitar 80 produtores (as) em boas práticas nas lavouras de citrus;
- Capacitar produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 00 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 00 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 15 CAR;
- Retificar 27 CAR;
- Inserir 25 beneficiários no CAF;
- Rastrear 00 produtores de citrus.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de lavoura de citrus em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas nas lavouras de citrus;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	05	05		-	-
Visita	150	150	50	50	50	5.300,00+300,00	Prestação ATER/CAR
Curso	-	-	-	-	-	-	-
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	03	27	09	09	09	12.000,00	Prom. Com. Prod. Agricultura.
Festival	01	09	--	09	--	6.000,00	Prom. Com. Prod. Agricultura.
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	04	80	20	20	40	855,00	Capacitação
Reunião	03	60	20	20	20	1.200,00	Prestação ATER.
Seminário	01	60	-	60	-	10.000,00	Promoção da comercialização. (Evento)
Semana Especial	-	-	-	-	-	-	-

Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	172	396	104	173	119	35.655,00	

3.1.1.3 Subprojeto 3 – CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA

JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a Emater-Pará, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais,

fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

METAS

- Atender 160 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 25 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 25 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 50 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 00 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 01 organizações;

- Formalizar 01 organização;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 20 CAR;
- Inserir 50 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	17	17	07	05	05	-	-
Visita	100	100	40	40	20	1.100,00+400,00	Prestação ATER/CAR
Curso	-	-	-	-	-	-	
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	02	30	-	15	15	10.000,00	Prom. Com. Prod. Agricultura.
Feira	03	27	09	09	09	12.000,00	Prom. Com. Prod. Agricultura.
Festival	01	29	-	29		5.000,00+6.000,00	Promoção da Comer. (Evento)/

							Prom. Com. Prod. Agricultura.
Intercâmbio*	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	05	100	20	40	40	1.225,00	Capacitação
Reunião	01	15	-	01/15	-	400,00	Prestação ATER.
Seminário	-	-	-	-	-	-	-
Semana Especial	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	01	01	01	-	-	5.000,00	Prestação ATER.
TOTAL	130	319	77	153	89	41.125,00	-

3.1.1.4 Subprojeto 4 – CADEIA PRODUTIVA DA BOVINOCULTURA

JUSTIFICATIVA

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quando a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das Ações estratégicas da Empresa. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta

forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

METAS

- Atender 60 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 30 bovinocultores de corte;
- Atender 10 bovinocultores de leite;
- Capacitar 25 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 25 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 05 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar 00 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Atender 00 organizações;
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 05 CAR;
- Retificar 27 CAR;
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	05	05	-	-	-
Visita	30	30	10	10	10	(5.743,00 +100,00)	Prestação ATER/CAR
Curso	02	50		25	25	560,00	Capacitação
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	-	-	-	-	-	-	-
Festival	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	-	-	-	-	-	-	-
Reunião	-	-	-	-	-	-	-
Seminário	-	-	-	-	-	-	-

Semana Especial	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	42	90	15	40	35	6.403,00	-

3.1.1.5 Subprojeto 5 – CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de

terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA Emater-PA em 2024, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL: Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais sistemas de produção de mandioca, suas consorciações, práticas agrícolas, cultivares utilizadas, rendimentos obtidos e os entraves da cadeia;
- Realizar treinamento para público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis de mandioca, solteiro e/ou consorciados, inclusive SAFs sequenciais, ILPF e Plantio Direto adaptado, destacando as boas práticas do manejo, do processamento, do armazenamento, transporte e comercialização;
- Introduzir cultivares melhoradas (material genético) recomendadas pela pesquisa oficial (Embrapa);
- Implantar campos de multiplicação e distribuição do material obtido da pesquisa oficial e monitorar o rendimento de material multiplicado distribuído;
- Instalar UD para controle alternativo das principais pragas e doenças (mandarová e podridão da raiz);

- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Promover a readequação das casas de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, da legislação ambiental e sanitária;
- Promover a racionalização e a redução do uso intensivo de herbicidas mediante a capacitação em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Orientar o uso do crédito rural para abreviar soluções que possibilite incremento na produtividade, na qualidade e na geração de renda, preferencialmente;
- Promover socialização e acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

METAS

- Atender 70 beneficiários no ano;
- Realizar um diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento por hectare, processamento e mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPA's atendidas que produzem mandioca;
- Capacitar beneficiários/extensionista de agrária/ano em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);
- Implantar 00 campos de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;
- Instalar 00 UD para controle alternativo do mandarová e podridão da raiz;
- Capacitar 20 beneficiários em readequação de casa de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, e dos marcos regulatórios ambientais e sanitários;
- Capacitar 20 beneficiários em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Atender 00 organizações;
- Assessorar na formalização de 00 organizações;

- Internalizar 35 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 5 projetos de crédito rural contratado;
- Inscrever 10 CAR;
- Retificar 27 CAR;
- Inserir 20 beneficiários no CAF;
- Realizar 01 evento sobre as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas dentre outros;
- Inserir 00 CAR.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Beneficiários capacitados (nº);
- Casas de Farinha adequadas (nº);
- Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que implantaram campos de multiplicação de Maniva;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	05	05	-	-	-
Visita	22	22	11	11	-	5.743,00 +200,00	Prestação ATER/CAR
Curso	-	-	-	-	-	-	-

Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	-	-	-	-	-	-	-
Festival	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	02	40	20	20	-	560,00	Capacitação
Reunião	-	-	-	-	-	-	-
Seminário	-	-	-	-	-	-	-
Semana Especial	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	34	72	36	36	-	6.503,00	

3.1.1.6 Subprojeto 6 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA

JUSTIFICATIVA

No Estado do Pará, a pesca artesanal é uma cadeia produtiva que assume importante papel socioeconômico na ocupação de mão-de-obra, geração de renda e oferta de alimentos para a população, especialmente para as pequenas comunidades do meio rural (SANTOS 2005).

Essa cadeia produtiva está presente em diversos municípios do estado, o qual abriga uma diversidade ictica e viabiliza a exploração de um volume expressivo de pescado, resultado do emprego de multitécnicas de capturas adaptadas ao longo do tempo, de acordo com a necessidade e objetivo da pesca. Essa atividade abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina, dulcícola e marinha, além de fornecer um alimento de boa qualidade nutricional para as populações.

Porém, nos últimos anos os estoques pesqueiros têm diminuído consideravelmente, sendo necessários investimentos para recuperação destes estoques e ações que promovam o desenvolvimento sustentável dessa atividade.

Essas ações perpassam pelo melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários e ordenamento pesqueiro.

Desse modo, a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim contribuir com a recuperação dos estoques pesqueiros; e favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pesca, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na atividade pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano;
- Atender 03 comunidades pesqueiras;
- Capacitar 00 beneficiários sobre as normativas vigentes;
- Capacitar 00 beneficiários sobre segurança do trabalho;
- Capacitar 00 beneficiários em Tecnologia do pescado;
- Capacitar 00 beneficiários Técnicas de pesca sustentáveis;
- Capacitar 00 beneficiários em Qualidade do pescado;
- Capacitar 25 beneficiários sobre acordos de pesca;
- Capacitar de 00 beneficiários sobre adequação higiênico-sanitária de embarcação pesqueira;

- Atender 01 organização;
- Inserir 20 beneficiários no CAF;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Comunidades pesqueiras atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	05	05	01	04	-	-	-
Visita	25	25	10	10	05	3.000,00	Prestação ATER.
Curso	01	25	25	-	-	280,00	Capacitação.
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	-	-	-	-	-	-	-
Festival	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina				-	-		
Reunião	01	15	15	-	-	400,00	Prestação ATER.
Seminário	-	-	-	-	-	-	-
Semana Especial	-	-	-	-	-	-	
Unidade de	-	-	-	-	-	-	-

referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	-	-	-	-	-	--	-
TOTAL	32	70	51	14	05	3.680,00	-

3.1.1.7 Subprojeto 7 – PROGRAMA FOMENTO RURAL (ACT 46/2023)

JUSTIFICATIVA

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, ou regularização fundiária por meio do Terra Legal, ou Programa Fome Zero que instituiu políticas voltadas para o combate a fome e a desnutrição, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar, o programa de aquisição de alimento, linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã destes agricultores e agricultoras.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva de agricultores e agricultoras que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e, por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social,

escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para seis mil e oitocentas (6.800) famílias que vivem no meio rural em 82 municípios das 12 Regiões de Integração do estado do Pará, com renda inferior a duzentos e dezesseis reais per capita. Além de parceria com a Secretaria Estadual de Assistência Social, Emprego, Trabalho e Renda (SEASTER) em 31 destes municípios.

OBJETIVO GERAL: Oportunizar a inclusão de até 6.800 famílias do ESTADO DO PARÁ no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidas pelos serviços de ATER previstos no Acordo de Cooperação firmado com o MDS (Vigência out/2023 a out/2026), e seu respectivo Plano de Trabalho, e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 11.583/2023.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de famílias em situação de pobreza na Etapa I, no ano de 2024;
- Priorizar, quando possível, os povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de pobreza e extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

METAS

- Atender (Mobilização e seleção) 380 famílias beneficiárias no ano de 2024 dando prioridade às mulheres como responsáveis pela unidade familiar, conforme lista CadÚnico;
- Elaborar diagnóstico de 380 UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar 380 projetos produtivos com participação das famílias e assinatura de termo de adesão;

- Orientar 380 as famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Acompanhar 380 projetos produtivos;
- Orientar 380 famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional;
- Capacitar 140 famílias;
- Inserir 200 beneficiários no CAF;
- Aplicar 380 diagnósticos de avaliação.

INDICADORES

INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Famílias atendidas; • Diagnósticos realizados; • Projetos produtivos elaborados; • Projetos produtivos implantados; • Famílias orientadas; • Beneficiários inseridos no CAF; • Famílias que adotaram práticas sustentáveis; • Inclusão de famílias em outras políticas públicas. • Famílias capacitadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de presença • Formulários preenchidos; • Atestes assinados • Fotos • Relatórios • Visitas técnicas • Entrevistas • FATER

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	-	-	-	-	-	-	-
Visita	1.380	1.380	460	460	460	5.200,00	Prestação ATER.
Curso	-	-	-	-	-	-	-
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	-	-	-	-	-	-	-

Festival	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	07	140	40	40	60	1.400,00	Capacitação
Reunião	12	380	124	124	132	4.800,00	Prestação ATER.
Seminário	-	-	-	--	-	-	
Semana Especial	-	--	-	-	-	-	
Unidade de referência - tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.399	1900	624	624	652	11.400,00	-

d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Socio biodiversidade.

Esta ação será executada através do subprojeto Mercados e Negócios:

3.1.1.8 Subprojeto 8 – MERCADOS E NEGÓCIOS

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas

rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou os referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;

- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 02 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 50 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 10 UFPA's e 02 organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Capacitar 40 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 01 organização em temáticas relacionadas;
- Inserir 20 UFPA no CAF;
- Inserir 01 associação no CAF;
- Inserir 00 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 00 cooperativas no CAF;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural.

INDICADORES DE RESULTADOS

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	10	10	05	05	-		
Visita	10	10	02	04	04	2.500,00	Prestação de ATER
Curso	-	-	-	-	-	-	-
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	01	13	-	13	-	7.773,00	Prom. Com. Prod. Agricultura.
Festival	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	02	40	-	20	20	560,00	Capacitação
Reunião	01	15	-	15	-	400,00	Prestação de ATER.
Seminário	-	-	-	-	-	-	-
Semana Especial	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	24	88	07	57	24	11.233,00	-

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	730
Agricultor não Familiar	-
Assentado	170
Quilombola	60
Indígena	-

Artesão*	10
Pescador	30
Extrativista	-
Aquicultor	-
TOTAL	1.000

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Exclusivamente artesão.

Quadro 3 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
1- Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Monte Alegre-STTR	Sindicato	Formal
2- Associação do Assentamento Serra Azul - ASA	Associação	Formal
3- Associação Cultural Agroextrativista do Peafuzinho - ACAPE	Associação	Formal
4- Associação dos Remanescentes de Quilombo de Nazaré do Airi - ARQNA	Associação	Formal
5- Associação de Remanescentes de Quilombo do ARQPEAFÚ	Associação	Formal
6- Associação Centro de Estudo Espiritual Luz da Vida- LDV	Associação	Formal
7- Sindicato dos Produtores Rurais de Monte Alegre - SINPRUMA	Sindicato	Formal
8- Associação dos Moradores da Comunidade de Airi - AMCA	Associação	Formal
9- Associação de Mulheres da Comunidade de Centro Grande – AMUCEG	Associação	Formal
10- Associação dos Balateiros da Calha Norte	Associação	Formal
TOTAL	10	-

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Formal ou Informal

4. AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do Esloc, além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 4 -Participação em Agendas Técnicas em 2024

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Meio Ambiente	Bimensal	Prefeitura Municipal
Conselho Gestor da Flota Parú	Semestral	IDEFLOR- Bio
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Bimensal	Prefeitura Municipal
Conselho Gestor da Flona da Mulata	Semestral	ICMbio
Conselho Gestor do Parque Estadual de Monte Alegre - PEMA	Trimestral	IDEFLOR- Bio
Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Paytuna- APA Paytuna	Trimestral	IDEFLOR- Bio

Fonte: Emater-Pará (2024).

5.RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Monte Alegre espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Técnicos em Agropecuária / Agrícola	10
Engenheiro Agrônomo (PSS)	01
Engenheiro Florestal (PSS)	01
Socióloga	01
Médico Veterinário	01
Agente Administrativo (PSS)	02
TOTAL	16

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar Administrativo	02	Servidores atuais temporários
Engenheiro Agrônomo	01	Servidor atual temporário
Engenheiro Florestal	01	Servidor atual temporário
Agente de Vigilância	02	Inexistência
Engenheiro de Pesca	01	Inexistência
Engenheiro Ambiental	01	Inexistência
Agente Operacional	01	Inexistência
Técnico em Agropecuária	02	Aposentadoria/PIDV de servidores atuais

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
1- Crédito de Carbono com ênfase na agricultura familiar
2- Novas Tecnologias no Cultivo da Banana
3- Cacaucultura: da implantação a comercialização e beneficiamento
4- Meio Ambiente: Regularização Ambiental (PRA), Validação de CAR
5- Políticas Sociais para comunidades e povos tradicionais
6- Cultivo do açaízeiro
7- Mercados e negócios na Agricultura familiar

REFERÊNCIAS

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023.